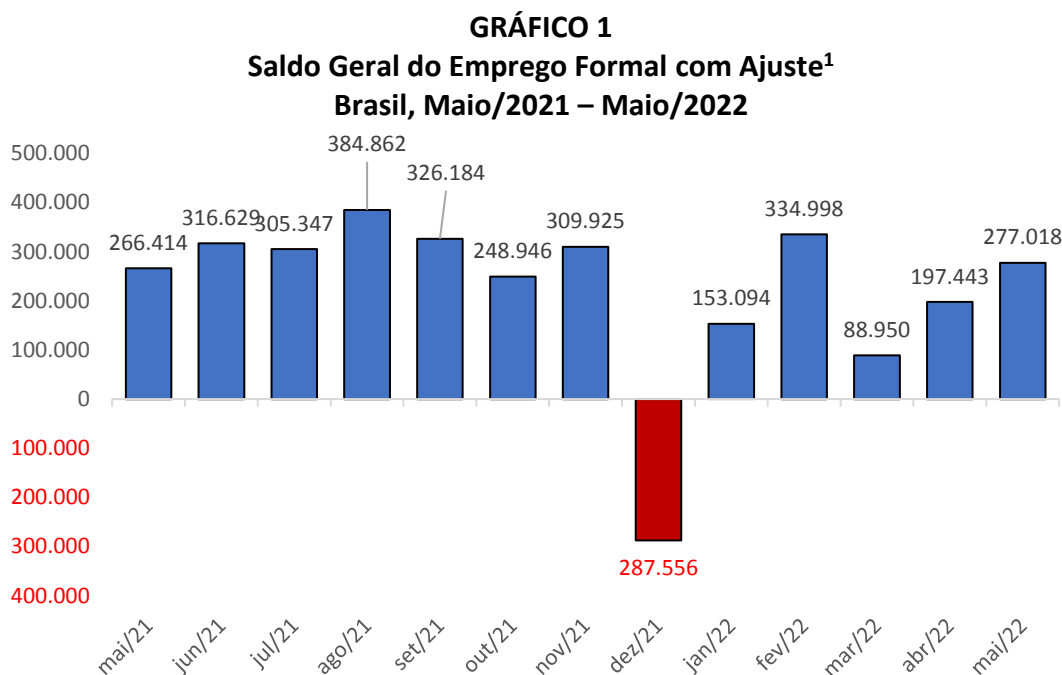


## Saldo de Empregos no Setor Bancário

### Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

#### Comportamento do emprego formal no Brasil

Em maio de 2022, os números apresentados pelo Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), informam que o emprego celetista no Brasil registrou saldo de 277.018 postos de trabalho, resultado decorreu de 1.960.960 admissões e de 1.683.942 desligamentos. Os saldos nos 5 (cinco) Grandes Grupos de Atividades Econômicas foram os seguintes: Serviços (+120.294 postos), Comércio (+47.557 postos); Indústria (+46.975 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+42.081 postos); Construção (+35.445 postos); e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+26.747 postos).



Fonte: Novo Caged - MTPS  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, os números referentes ao trimestre móvel finalizado em maio apontados pela PNAD Contínua, mostram taxa de desocupação de 9,8% o que representa um volume de 10,6 milhões de desempregados. A taxa de subutilização da força de trabalho foi estimada em 21,8% ou 25,4 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Já o contingente de pessoas desalentadas chegou a 4,3 milhões.

<sup>1</sup> Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

Apesar da recente ampliação no número de pessoas ocupadas no mercado de trabalho e redução na taxa de desocupação, verifica-se que a criação de vagas se deu de maneira mais expressiva em postos de trabalho não formalizados sem proteção trabalhista.

**TABELA 1**

**Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal**

<b>Categoria do emprego no trabalho principal</b>	<b>mar a mai 2021</b>	<b>mar a mai 2022</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Formalizados</b>	<b>44.547</b>	<b>48.606</b>	<b>9,1%</b>
Empregado no setor privado- com carteira de trabalho assinada	31.745	35.576	12,1%
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	1.266	1.414	11,7%
Empregado no setor público	11.536	11.616	0,7%
<b>Precarizados</b>	<b>39.957</b>	<b>44.673</b>	<b>11,8%</b>
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	10.358	12.804	23,6%
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	3.527	4.373	24,0%
Conta própria	24.123	25.656	6,4%
Trabalhador familiar auxiliar	1.949	1.840	-5,6%
<b>Empregador</b>	<b>3.646</b>	<b>4.236</b>	<b>16,2%</b>
<b>Total</b>	<b>88.151</b>	<b>97.515</b>	<b>10,6%</b>

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Do total de 97,5 milhões de trabalhadores ocupados, 44,6 milhões (45,8%) estão em ocupações não formais. Este contingente cresceu 11,8% (4,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o número de emprego em ocupações com carteira assinada cresceu 9,1% (4 milhões), ou seja, 2,7 pontos percentuais a menos. Dentre as categorias de emprego, o maior crescimento relativo se deu entre os trabalhadores domésticos sem carteira assinada (+24,0%), seguido pelos trabalhadores empregados no setor privado sem carteira assinada (+23,6%). O número de empregadores cresceu em torno de 16,2%.

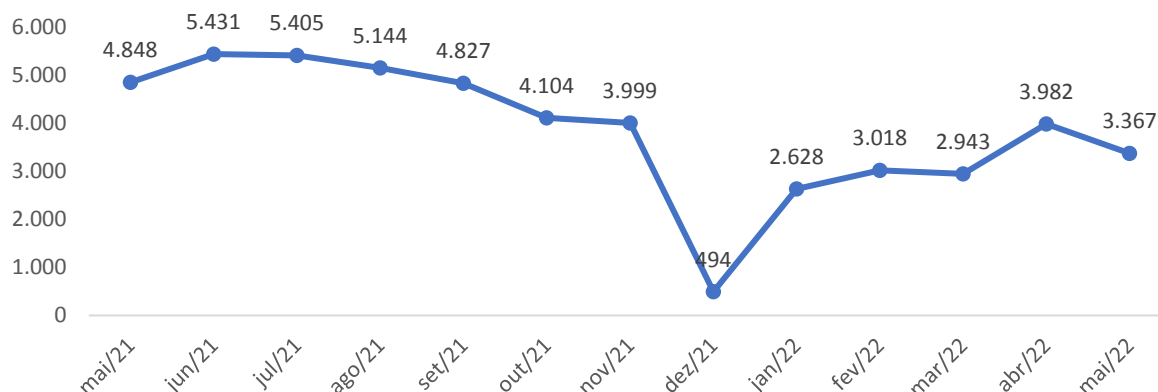
As informações da PNAD Contínua mostram ainda que a queda no rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 613 no trimestre finalizado em maio de 2022, redução de 7,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O maior aumento em postos de trabalho não formalizados somada aos menores rendimentos médios denotam deterioração no mercado de trabalho brasileiro.

### **Comportamento do emprego no Ramo Financeiro**

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em todos os meses da série apresentada com geração de cerca de 45,3 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. No ano de 2022, foram criados quase 16 mil postos de trabalho e no mês de maio a abertura novas vagas foi de 3.367 postos.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste**  
**Brasil, Maio/21 – Maio/22**



Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No mês de maio, dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável foram: Crédito Cooperativo (+972 vagas), Holdings de Instituições Não-Financeiras (+ 505 vagas) e Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente (+ 401 vagas). As três atividades juntas criaram 1.878 vagas no mês.

Ao comparar as admissões do Ramo Financeiro concentradas fora da Categoria Bancária nota-se grandes disparidade em relação as contratações realizadas pelos bancos.

**TABELA 2**  
**Admissões Categoria Bancária x Demais atividades do Ramo Financeiro**  
**Brasil, maio-2022**

mai/22	Categoria Bancária	Demais atividades do Ramo Financeiro	Ramo Financeiro
Número de Admissões	3.172	17.907	21.079
Admissões de mulheres (%)	55,9%	41,6%	56,3%
Idade Média	29,4	30,6	30,4
Horas contratadas	36,2	40,9	40,2
Remuneração Média (R\$)	R\$ 5.403,87	R\$ 3.666,76	R\$ 3.934,56
Remuneração média por hora (R\$)	R\$ 149,45	R\$ 89,60	R\$ 97,86

Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

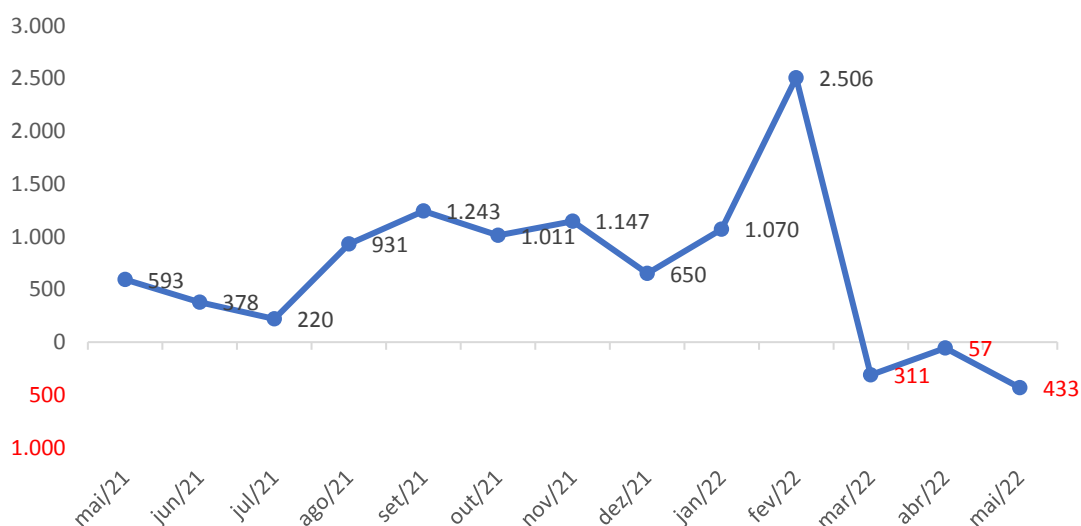
No conjunto de atividades do Ramo Financeiro, exceto categoria bancária, a proporção de contratação de mulheres, em maio, foi menor que entre as contratações ocorridas na categoria, sendo, respectivamente, 41,6% e 55,9%. A idade média dos contratados bancários foi de 29,4 anos, já nas demais atividades foi de 30,6 anos. O número de horas contratadas nas demais atividades supera 40 horas semanais ao passo que na categoria bancária é de aproximadamente 36 horas. Acerca da remuneração, o valor da remuneração média nas demais atividades é 32,1% menor e a remuneração média por hora

chega a ser 40,0% inferior à dos trabalhadores bancários. Tais disparidades estão associadas diretamente aos ganhos obtidos pela categoria bancária ao longo das negociações coletivas.

### Movimentação do emprego bancário

O Setor Bancário, por sua vez, pelo terceiro mês consecutivo, apresentou fechamento de postos de trabalho. Entre março e maio, foram fechados cerca de 800 postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, ocorreu a criação de 8,3 mil postos de trabalho, decorrente de forte impacto de contratações da Caixa Econômica Federal, a partir de decisão judicial favorável à contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014. No ano, o setor acumula criação de 2,7 mil postos e no mês de maio houve a eliminação de 433 vagas.

**GRÁFICO 3**  
**Saldo do Emprego Bancário com Ajuste**  
**Brasil, Maio/21 – Maio/22**



Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Para o mês de maio, foram realizadas 3.172 admissões e 3.605 desligamentos, maior nível desde outubro de 2021. O saldo foi de 433 vagas eliminadas, sendo 322 vagas (74,4%) em Bancos Múltiplos com carteira comercial. Destaque ainda para o saldo negativo ocorrido na Caixa Econômica.

**TABELA 3**  
**Saldo do Emprego Bancário no Brasil por CNAE com ajuste**

Atividades do Setor Bancário	Acumulado 12 Meses			Ano			mai/22		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	642	591	51	205	280	-75	45	93	-48
Bancos de Investimento	198	151	47	71	66	5	7	15	-8
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	40.202	34.975	5.227	15.766	14.057	1.709	3.036	3.358	-322
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	1.064	867	197	370	295	75	62	57	5
Caixas Econômicas	3.832	999	2.833	1.491	430	1.061	22	82	-60
<b>Total</b>	<b>45.938</b>	<b>37.583</b>	<b>8.355</b>	<b>17.903</b>	<b>15.128</b>	<b>2.775</b>	<b>3.172</b>	<b>3.605</b>	<b>-433</b>

Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Do total do saldo positivo verificado no setor nos últimos 12 meses (+8.355 postos), 33,9% deve-se ao saldo da Caixa. No ano, destaque para o saldo negativo nos Bancos Comerciais (-75 postos).

Acerca da movimentação do emprego, nas admissões observa-se a quase nulidade de contratação via primeiro emprego, apesar dos bancos mencionarem programas de inclusão de jovens. Outro apontamento é a reintegração de trabalhadores que representaram 2,6% do total admitido em maio. No que tange os desligamentos, a modalidade demissões voluntárias, a pedido do trabalhador, representou 37,3% da totalidade, queda em relação aos meses anteriores. Em contrapartida, os desligamentos sem justa causa, motivados pelo empregador, somaram 56,0% do total, maior patamar dos últimos 12 meses.

**TABELA 4**  
**Saldo do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste**

Movimentação	12 Meses		Ano 2022		mai/22	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
<b>Admissões</b>	<b>45.938</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.903</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.172</b>	<b>100,0%</b>
Admissão de Tipo Ignorado	39.957	87,0%	17.416	97,3%	3.091	97,4%
Admissão por primeiro emprego	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reemprego	4.586	10,0%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reintegração	1.394	3,0%	487	2,7%	81	2,6%
<b>Desligamentos</b>	<b>-37.583</b>	<b>100,0%</b>	<b>-15.128</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3.605</b>	<b>100,0%</b>
Culpa Recíproca	-1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento a pedido	-15.585	41,5%	-6.711	44,4%	-1.343	37,3%
Desligamento de Tipo Ignorado	-22	0,1%	-12	0,1%	-5	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-148	0,4%	-70	0,5%	-11	0,3%
Desligamento por aposentadoria	-2.623	7,0%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento por demissão com justa causa	-1.010	2,7%	-402	2,7%	-83	2,3%
Desligamento por demissão sem justa causa	-16.988	45,2%	-7.398	48,9%	-2.018	56,0%
Desligamento por morte	-351	0,9%	-104	0,7%	-23	0,6%
Término contrato trabalho prazo determinado	-855	2,3%	-431	2,8%	-122	3,4%
<b>Saldo</b>	<b>8.355</b>		<b>2.775</b>		<b>-433</b>	

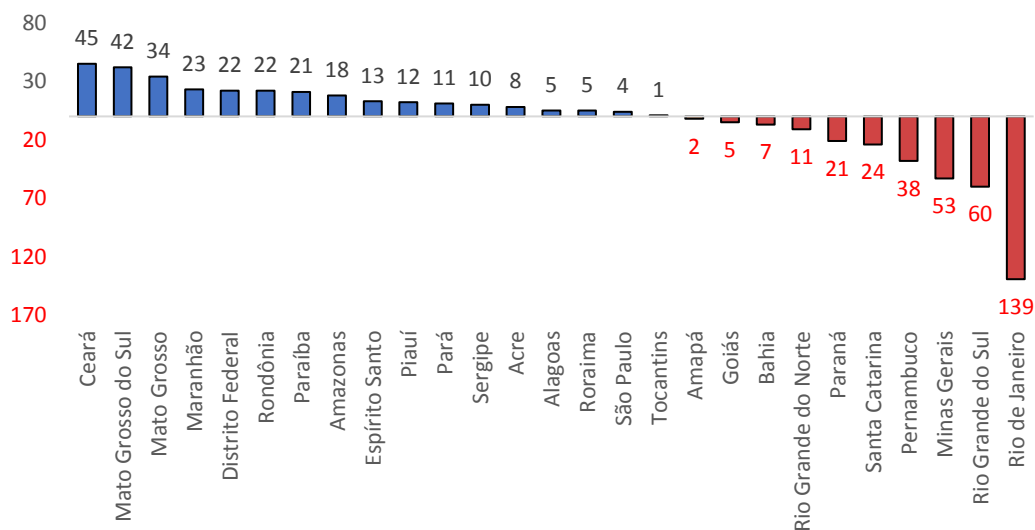
Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No ano, janeiro/2022 até maio/2022, não ocorreu nenhum desligamento por aposentadoria. Para o acumulado em 12 meses, verificou-se que 2.623 trabalhadores foram desligados por aposentadoria.

Ademais, no que diz respeito ao recorte geográfico, considerando a informação mensal, dentre as 27 unidades da federação, 11 estados obtiveram saldo positivo, destaque para Distrito Federal (+ 76 postos), Espírito Santo (+ 21 postos) e Piauí (+ 17 postos). Os outros 16 estados acusaram saldo negativo, sendo que somente no Rio Janeiro foram extintas 289 vagas. O estado acumula fechamento de 666 vagas nos últimos 12 meses.

**GRÁFICO 4**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil, Maio/22**



Fonte: Novo Caged – MTPS  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

### Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, observa-se que o saldo negativo, em maio, se deu exclusivamente entre as mulheres (-546 postos), dado que, entre os homens, o saldo foi positivo em 113 postos. No ano, os desligamentos foram mais efetivos entre as mulheres (-7.946 postos) em relação aos homens (-7.182 postos). Em contrapartida, as admissões são predominantemente masculinas com 10.380 postos criados contra 7.523 novas vagas destinadas às mulheres. Assim, o saldo entre janeiro e maio de 2022, é negativo para o sexo feminino com a eliminação de 424 postos e positivo para os homens com abertura de 3.198 postos. Esta situação se prorrogada afetará diretamente no estoque de trabalhadores do Setor Bancário, o tornando menos igualitário.

**TABELA 5**  
**Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo**  
**Brasil, Maio/22**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	8	20	28	1	2	3	7	18	25
18 a 24 anos	488	436	924	153	157	310	335	279	614
25 a 29 anos	553	414	967	332	338	670	221	76	297
30 a 39 anos	522	374	896	573	793	1.366	-51	-419	-470
40 a 49 anos	148	127	275	267	413	680	-119	-286	-405
50 a 64 anos	51	27	78	273	224	497	-222	-197	-419
65 ou mais	4	0	4	62	17	79	-58	-17	-75
<b>Total</b>	<b>1.774</b>	<b>1.398</b>	<b>3.172</b>	<b>1.661</b>	<b>1.944</b>	<b>3.605</b>	<b>113</b>	<b>-546</b>	<b>-433</b>

Fonte: Novo Caged – MTPS  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que toca a questão das faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as faixas até 29 anos, com ampliação de 936 vagas. Já para as demais faixas etárias, foi notado movimento contrário, fechamento de 1.369 vagas.

### Remuneração Média

O salário mensal médio de um bancário admitido em abril alcançou o valor de R\$ 5.403,87 enquanto o do desligado foi de R\$ 6.107,26, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 88,5% do desligado.

**TABELA 5**  
**Admitidos, desligados e diferença do salário médio por setor atividade econômica**  
**Brasil, Maio/2022**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença Salário Médio (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)		
Bancos Comerciais	45	1,4%	6.996,02	93	2,6%	R\$ 5.964,52	-48	117,3%
Bancos de Investimento	7	0,2%	6.272,79	15	0,4%	R\$ 11.295,35	-8	55,5%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	3.036	95,7%	5.325,14	3.358	93,1%	R\$ 6.055,02	-322	87,9%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	62	2,0%	8.243,93	57	1,6%	R\$ 9.354,87	5	88,1%
Caixas Econômicas	22	0,7%	4.720,23	82	2,3%	R\$ 5.201,16	-60	90,8%
<b>Total</b>	<b>3.172</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.403,87</b>	<b>3.605</b>	<b>100,0%</b>	<b>R\$ 6.107,26</b>	<b>-433</b>	<b>88,5%</b>

Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

O salário médio real do trabalhador admitido no emprego formal brasileiro atingiu o valor de R\$ 1.898,02 em maio de 2022 o que corresponde a 35% do salário real do bancário admitido, no mesmo período.